CÂMARA MUNICIPAL DE
IPORANGA

12ª SESSÃO ORDINÁRIA

06/09/2018

Às 19 horas no prédio da Câmara Municipal de Iporanga, sito à Av. Iporanga, 112 – Iporanga – SP, reuniram-se os Vereadores: Ariovaldo Lopes Rodrigues, Adilson Rodrigues da Silva, André Luiz Furquim, Alessandro Mendes Rodrigues, Daniel Messias Rocha, Laerte Mendes, Otacílio Francisco dos Santos e Sidnei Rocha, sob a presidência do primeiro e secretariado pelo 1º. Secretário: Benedito Ursulino de Freitas.

O SR. PRESIDENTE (Ariovaldo Lopes – DEM) – Boa noite a todos.

Estando todos os presentes sob a proteção de Deus, está aberta a 12ª Sessão Ordinária do ano de 2018 da Câmara Municipal de Iporanga.

Coloco em votação o requerimento verbal de dispensa da leitura da Ata da Décima Primeira Sessão Ordinária de 2018.

[Inicia-se a votação] [Aprovado: todos votam a favor]

Está aprovado o requerimento de dispensa de leitura da Ata da Décima Primeira Sessão Ordinária. Coloco a Ata da Décima Primeira Sessão Ordinária de 2018 em votação.

[Inicia-se a votação] [Aprovado: todos votam a favor]

Está aprovada a Ata da Décima Primeira Sessão Ordinária de 2018. Faço agora a leitura das Indicações da Pauta do Dia.

[O Senhor Presidente fez a leitura das indicações 011/2018 – Solicita ao Executivo a construção de banheiros públicos e sistema de iluminação no Estádio José Cassiano, 012/2018 – Solicita ao Executivo a instalação de ponto de iluminação na Ponte da Passagem, 013/2018 – Solicita ao Executivo que viabilize a reforma do antigo prédio da Câmara Municipal e 015 – Solicita ao Executivo a construção de local para a prática do jogo de Malha e a promoção de torneio].

Vereador, isso ai da Malha falei para o Senhor indicar para por junto um jogo de Bocha, o pessoal está pedindo Bocha também. Nós jogamos Malha e estão pedindo Bocha, seria bom. Muita gente gosta disso aí.

Faço agora a Leitura do Projeto de Lei 034/2018 que "DISPÕE SOBRE A REVOGAÇÃO DA LEI 018/1994 E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS".

[O Senhor Presidente fez a leitura do Projeto de Lei 034/2018 e o encaminhou às Comissões de Economia, Justiça e Redação e Saúde]

Faço agora a leitura do Projeto de Lei 035/2018 "QUE ESTIMA A RECEITA E FIXA A DESPESA DO MUNICÍPIO DE IPORANGA PARA O EXERCÍCIO DE 2019."

[O Senhor Presidente fez a leitura do Projeto de Lei 035/2018 e o encaminhou à Comissão de Economia]

Faço agora a leitura da emenda supressiva ao Projeto de Lei 032/2018.

[O Senhor Presidente fez a leitura da emenda supressiva ao Projeto de Lei 032/2018 e a colocou em discussão]

O SR. LAERTE MENDES (PPS) – Senhor Presidente, nobres companheiros e pessoas aqui presentes.

Na Sessão passada já era para termos votado este Projeto de Lei, mas todos os Vereadores deram seu parecer favorável para tirar alguns veículos destes que estão relacionados no Leilão. Em companhia do Vereador Otacílio, o qual queria que tirasse aquela Citroen que está lá embaixo, conversamos com o mecânico Osni, e ele achou por bem que tinha que colocar mesmo (no leilão), pois foram tiradas muitas peças, ficando difícil para a Prefeitura arrumar.

Na questão do Voyage e este outro carro aí, eles estão rodando para baixo e para cima, inclusive a Doblô está nos salvando nessas viagens aqui por perto, também buscamos pessoas, pois ela é mais baixa que a ambulância e fica mais fácil para entrar. A outra Doblô também já foram tiradas muitas peças, conversei com Osni e ele achou por bem que votássemos também. Peço a nobre compreensão dos parceiros que esses dois carros ainda podem ser usados pela Prefeitura.

Tiveram carros leiloados na gestão passada que estão rodando até os dias de hoje, como exemplo o carro do nosso vizinho, roda para baixo e para cima. Eu acho que se arrumar bem o carro, não apenas só trazer a nota, tem que arrumar o carro. O mal nosso é que só vem a nota, e arrumar o carro mesmo são poucos que arrumam. Se fizer a revisão de forma correta tenho certeza que esse carro vai nos ajudar muito.

Peço a compreensão de todos e conto com o voto de vocês, para que esses dois carros não sejam leiloados. São essas minhas palavras, obrigado Senhor Presidente.

O SR. ANDRÉ LUIZ (PV) – Senhor Presidente, quero já deixar registrado aqui um pedido para que façam um requerimento para ver quanto foi gasto com a manutenção deste veículo Voyage, desde que foi comprado até o dia de hoje, e também com o veículo Doblô, ai provarei para vocês que isto é jogar dinheiro no lixo, não compensa, eu vou mostrar para vocês no papel.

Peço por favor, um requerimento nesses veículos o mais breve possível para eu poder provar. Quanto a votação, eu sou contra, mas se vocês quiserem aprovar, tudo bem, mas eu vou provar no papel que não vale a pena.

O SR. ALESSANDRO MENDES (DEM) – Primeiramente boa noite público presente, Senhor Presidente e nobres da Mesa.

Eu penso que os dois veículos estão suprindo a necessidade do município no momento. A partir do instante que ocorrer o leilão eles não estarão mais aqui. E aí, como fica? Ficam apenas as ambulâncias, só isso. É necessário que se tenha um carro para buscar pacientes nos bairros e transportar funcionários. Caso aconteça o leilão, ficaremos sem carro nenhum. São essas minhas palavras e veremos o que todos querem para o município.

O SR. LAERTE MENDES (PPS) – E esse negócio que vão chegar ambulâncias novas, duas pequenas e uma grande, no prazo de 15 dias, inclusive o Presidente estava no gabinete, 15 dias já se passaram e não chegou ambulância até agora.

Esse carro aí (do leilão), antes de ontem foi para Apiaí, ontem foi para Registro, o carro está andando para baixo e para cima, o carro tem um ano bom, é dois mil e quinze, se arrumá-lo gastando cinco ou seis mil tem carro para rodar bastante. Mas do jeito que as coisas são, o Presidente comprou um carro novo esses dias, olha o jeito que está o carro, não andou dois mil quilômetros e já perdemos um pneu.

Se fosse pelo nosso gosto, seria bom se andássemos apenas em carros novos, mas não temos condições, devemos “quebrar o galho” com o que possuímos.

O SR. PRESIDENTE (Ariovaldo Lopes – DEM) – Coloco e emenda supressiva ao projeto de lei 032/2018 em votação.

[Inicia-se a votação] [Aprovada: 6 votos a favor, 1 contra: Sr. André Luiz Furquim (PV) e 1 abstenção: Sr. Adilson Rodrigues da Silva (PSDB).]

O SR. PRESIDENTE (Ariovaldo Lopes – DEM) – Está aprovada a emenda supressiva ao Projeto de Lei 032/2018.

Faço agora a leitura do Projeto de Lei 032/2018 que "DISPÕE SOBRE A AUTORIZAÇÃO PARA FINS DE ALIENAÇÃO MEDIANTE LEILÃO DOS BENS INSERVÍVEIS PERTENCENTES AO PATRIMÔNIO MUNICIPAL".

[O Senhor Presidente fez a leitura do Projeto de Lei 032/2018 e o colocou em discussão]

O SR. ADILSON RODRIGUES (PSBD) – Senhor Presidente, nobres pares e público aqui presente.

Na realidade eu abstive do meu voto, pois fiquei analisando aqui, até peço desculpas ao nobre Vereador Laerte, eu acho que deveria ficar apenas um destes carros, é como o nobre Vereador André falou, na realidade é um carro que está muito batido e moído no corre-corre do dia-a-dia, por isso abstive meu voto.

Na verdade sou favorável ao projeto em relação ao leilão, nós sabemos qual é a meta do recurso deste leilão, ela vai beneficiar o município, vejo que o recurso está destinado para uma grande emergência, há muito tempo eu sonhava com isso, que é a compra de uma ambulância Semi-UTI, o que é de extrema importância. Falo assim, pois vejo, até como exemplo eu mesmo que senti na pele quando minha mãe faleceu, por questões de não se ter um carro com um pouco mais de condições, talvez não tivesse vivido, pois não podemos ignorar o dia que Deus marcou, mas poderia ter chegado ao médico a tempo de ser examinada.

Hoje eu vejo a importância do recurso desse leilão, para que esse carro (ambulância Semi-UTI) venha a atender nossa população em casos de emergência, o que faz falta dentro do município. Então sou favorável, eu quero que o nobre vereador André entenda a minha posição, eu era até favorável que ficasse só um carro, que tirasse só um carro, que ficasse o da educação, pois vejo que esse que foi doado pela Câmara (Voyage) está menos batido que o carro da saúde (Doblô), pois vejo o quanto este carro corre, o quanto este carro trabalha para a nossa população, eu vejo que é um carro que no dia de amanhã não se sabe se o seu conserto será durável, mas a maioria definiu e eu agradeço a posição de cada um dos nobres pares.

O SR. LAERTE MENDES (PPS) – Sr. Presidente e nobres colegas.

Pela minha matemática, se o leilão acontecer como deve, e tenho certeza que esta casa concederá amplos poderes para que aconteça, caso os itens sejam vendidos pelos preços iniciais, arrecadaremos cerca de duzentos e poucos mil reais.

Também não podemos colocar uma veneta no rosto e falar que estamos vendendo esses carros apenas para comprar a ambulância, nós temos que comprá-la sim, o dinheiro que veio foi pouco, concordo em fazer o leilão, mas este leilão não é apenas para a questão da ambulância. Se for assim, caso precisemos comprar uma ambulância ano que vem, teremos de fazer outro leilão de outros carros que estão ficando. Isto aqui é um complemento de um dinheiro que vem para comprarmos esta ambulância, que vai ser de muita valia para os nossos munícipes, quero dizer desde já que sou favorável ao Projeto de Lei.

O SR. ADILSON RODRIGUES (PSBD) – Só completando, nobre Vereador, essa matemática do Senhor considera os dois carros ou com eles fora?

O SR. LAERTE MENDES (PPS) – Com eles fora. Eu fiz a matemática agora, neste instante.

O SR. ANDRÉ LUIZ (PV) – Senhor Presidente e nobres colegas.

A questão é a seguinte, ficou firmado que eles tinham oitenta mil reais de emenda e iriam completar o restante, a ambulância saiu por cento e noventa e cinco mil reais e já está em processo de adesivamento. Quando a licitação ocorre, eles têm de trinta a quarenta e cinco dias para entregar, está dentro do prazo, logo a ambulância virá sim.

O que fazer com o restante do dinheiro do leilão? Nós definiremos, aliás, estamos em nove. Eu já escutei da boca do povo "são comprados carros novos e os caras estouram todos" "cadê os nove Vereadores com o Prefeito? Cadê as estradas?" "que ânimo vamos ter se cada dia estão tirando mais dos nossos salários?". O carro viaja duas vezes mais do que deveria rodar por dia, você acha que esse carro vai ficar novo? Carro novo é só na concessionária, lá não estraga e não gera gastos. Então, temos que ver toda essa parte, antes de falar que o motorista danificou o carro, sinta na pele a diversidade da estrada, quando falta dinheiro em sua casa para pagar uma conta, hoje está vindo só pancada nos motoristas e na maioria dos funcionários. Cadê essa parte? Brigamos para arrumar a estrada? Jamais poderemos falar que o motorista está danificando o carro, é uma grande ignorância falar isso, pois não são dadas condições adequadas de trabalho. Se existisse um asfalto pelo menos o carro duraria, embora se rode duas ou três vezes mais do que é para rodar em um dia, sem manutenção nem nada. O carro chega de São Paulo, não dá tempo nem de esfriar e já está levando outro paciente. Rodar em Iporanga é uma coisa, agora seiscentos ou setecentos quilômetros por dia, nessas estradas que tem mais buraco do que pista no Estado de São Paulo inteiro. Ainda se fala que a culpa é do motorista? Complicado, é necessário valorizar mais as pessoas para que elas possam dar o melhor delas.

O SR. LAERTE MENDES (PPS) – Eu queria dizer ao vereador André, que se a Prefeitura não tem condições para arrumar esses carros, então vamos terceirizar o serviço, pedir ao Prefeito que terceirize o serviço, que pegue dois carros novos de empresa e terceirize para acabar com o problema desses veículos.

Se a Prefeitura de Iporanga que arrecada cerca de um milhão e setecentos a um milhão e oitocentos por mês, não tiver condições de fazer serviço em um só carro fica difícil para nós. Esse carro que está usando aí, não veio para o Bairro Castelhanos? Era para o Bairro Castelhanos, né? Até o dia de hoje não ficou um dia no bairro. Estamos pelejando para baixo e para cima, tem de ser assim.

O SR. ADILSON RODRIGUES (PSBD) – Nobre vereador, eu concordo plenamente com as palavras do senhor, foi um carro que foi doado para a comunidade, foi entregue as chaves em mãos. Como vereador até fico chateado, com a questão de a população receber este veículo e não ser beneficiada em nenhum momento. Na realidade, fico até feliz, pois ele está atendendo a toda a nossa população, infelizmente o bairro ficou em pendência, pois o carro foi ganho.

Espero que até o final do meu mandato, junto com vocês meus nobres colegas, que a gente consiga, não só eu, como Pilões, a Serra ainda tem a ambulância que atende lá, mas o que os demais bairros tivessem a mesma oportunidade de ter um veículo para atendê-los, sabemos que não é fácil, mas eu fico feliz, pois apesar de o bairro não ter recebido o carro, estão atendendo toda a nossa população no dia-a-dia. Foi até um presente de grego para a comunidade, mas fico feliz por estar atendendo a toda nossa população.

É chato para quem está representando o bairro, estar ali presente no dia que foi entregue, e a comunidade não tê-lo na mão. Mas fico feliz, porque mesmo assim o carro está atendendo várias pessoas no bairro e o município todo.

O SR. LAERTE MENDES (PPS) – Vereador Adilson, tá aqui o Vereador André, ele viajou a noite passada para São Paulo e pediu para que eu fosse abastecer o carro. Eu andei daqui até o posto de gasolina, e falei para o André que tinha de se fazer uma revisão no carro, pois não tinham condições de andar. Meu Deus, se a prefeitura não tem condições de fazer uma revisão nesse carro, que leva pacientes todos os dias para São Paulo, então é melhor parar, para tudo. E ali vão pessoas e famílias, têm dias que

vão cinco, seis, sete ou dez famílias, complicado, este carro tem que estar em dia, eu andei com o carro e ele ficou estralando, eu já não viajaria. O motorista deve recusar-se a ir caso não haja condições, e deve-se arrumar o carro.

O SR. ADILSON RODRIGUES (PSBD) – Não estou defendendo o motorista A, nem o motorista B, mas o coitado fica a mercê, pois infelizmente o carro quando está novo funciona bem, mas na hora que precisa da manutenção, infelizmente o coitado do motorista fica a mercê da situação, ele paga um preço alto nesta questão de crítica. Eu acho que a manutenção tem que ser feita ou motorista se negar a viajar quando não existirem condições, quem paga o preço alto por isto aí é o próprio motorista.

O SR. PRESIDENTE (Ariovaldo Lopes – DEM) – Eu também concordo com a palavra do Vereador André, ontem eu vi essa estrada de Eldorado como está cheia de buracos, o motorista que vai no momento de urgência até Pariquera ou Registro sofre dificuldades, eu acho André, quem fala que os motoristas danificam os carros, são pessoas que não são parentes deles (motoristas), que estão em uma emergência em que é preciso ir rápido, porque a ambulância é um carro de emergência, um veículo para salvar vidas. Eu acho que a pessoa que culpa o motorista tem que ver bem, pois se fosse parente, não falaria isso.

O SR. ADILSON RODRIGUES (PSBD) – Fazendo uma complementação, eu me senti envergonhando, há mais ou menos vinte dias, o nobre vereador André estava levando pacientes para Pariquera, e o carro dele quebrou em frente à minha casa, com pacientes, isto deixa a gente com a cara no chão, pois às vezes já recebemos informações que o carro estava com problema. Isto infelizmente acontece na mão do motorista, se a pessoa não tiver bom senso da situação, falará que o motorista quebrou de propósito. Por incrível que pareça foi chamada outra ambulância, e ela quebrou no mesmo lugar, não é verdade vereador? [risos] Sinceramente, deu problema no mesmo lugar, se ela fosse mais pra frente iria dar problema de novo. Os coitados têm um [inaudível] na situação, das manutenções que fazem o pedido e não são feitas.

O SR. PRESIDENTE (Ariovaldo Lopes – DEM) – Eu acho que a revisão destes carros deveria ser feitas na autorizada, se é da Fiat, vai na Fiat, se é da Volks, vai na Volks. Essa caminhonete minha estava com problema, não andava e morria, levei em Eldorado ficou trezentos e oitenta reais, trocou filtro mais um monte de coisa e não resolveu o problema, levei em Jacupiranga ficou mil e poucos, trocaram as velas mais um monte de coisa e nada, mesma coisa, fui na Fiat e eles olharam, era bomba de gasolina, paguei duzentos e poucos reais na bomba e está aí até hoje, ficou beleza. Pra você ver, tem que ir na autorizada, pois joga-se dinheiro fora e ainda não tem garantia.

O SR. ANDRÉ LUIZ (PV) – Só pra concluir Senhor Presidente, por isso tem que se renovar a frota, não tem condições de se manter um carro velho rodando.

Para mim a questão de terceirização é sinônimo de incompetência, quem terceiriza é incompetente, pois a prefeitura tem trezentos e sessenta e poucos funcionários, nove vereadores, um prefeito e um vice prefeito, se partir por este lado são todos incompetentes, esta é a realidade.

O SR. PRESIDENTE (Ariovaldo Lopes – DEM) – Coloco o Projeto de Lei 032/2018 em votação.

[Inicia-se a votação] [Aprovado: todos votam a favor]

Está aprovado o Projeto de Lei 032/2018.

Faço agora a leitura do requerimento 016/2018.

[O Senhor Presidente fez a leitura do Requerimento 016/2018 – Requer à Prefeitura Municipal de Iporanga: 1. Valor repassado pelo FUNDEB nos últimos 12 meses, 2. Valor gasto com quadro de pessoal de magistério, 3. Valor gasto com outros profissionais que prestam serviço à educação, 4. Valor dos precatórios a serem pagos no ano de 2018, 5. Valor dos precatórios já pagos no ano de 2018, 6. Ordem cronológica de pagamento dos precatórios realizados este ano]

Coloco o Requerimento 016/2018 em discussão.

O SR. DANIEL MESSIAS (PTB) – Senhor Presidente, demais vereadores.

Com relação a este Requerimento, existe uma discussão relacionada à Educação, e a situação a meu ver é crítica. Temos vários problemas citados desde o ano passado, alguns solucionados e outros não, e uma fala que a gente sempre ouve da Secretária de Educação é que o recurso do FUNDEB é usado integralmente para pagamento dos profissionais da Educação. Este é um dos argumentos que eles usam quando se trata de cobranças relacionadas ao piso salarial dos professores, do pessoal da Educação, e com relação ao aumento da própria Lei que está defasada já desde o ano passado, a Lei que foi de autoria do próprio prefeito Valmir, e não está sendo cumprida.

Então, gostaria de solicitar qual o valor deste montante, qual o valor que o FUNDEB repassa para o município, e outra informação, a Educação paga algo acima de cem funcionários, mas ela não tem funcionários nesta quantidade, e existem alguns casos que a Lei permite que se utilize o recurso da Educação, mas precisamos ver se a Lei está sendo cumprida, porque a nossa Educação tem problemas que são do conhecimento de todos nós, faltam materiais, condições de trabalho e melhoria em escolas, e de repente o recurso que seria utilizado para isso está sendo empregado em outro setor, então acho importante que tenhamos conhecimento, para que em um futuro breve, quem sabe ano que vem, as coisas possam acontecer diferente.

Com relação ao precatório, existe uma conversa que o município deve pagar mais de um milhão (R$) até dia trinta e um de dezembro, já pagou um pouco mas ainda tem de pagar, a meta agora é conter gastos para poder cumprir, pagar o precatório, pois caso não seja pago até dezembro, a Lei está autorizada a sequestrar este valor que falta para pagar a quem o município deve, correndo o risco de os funcionários ficarem sem pagamento no mês de dezembro, então, se precisamos conter gastos, necessitamos saber quanto é esse valor, quem já recebeu e se a ordem cronológica está sendo cumprida, porque a gente sabe que sempre tem o jeitinho brasileiro, e o que a gente não quer, já que o município foi incompetente na defesa das suas ações, que correram a maioria à revelia, o município vai pagar um valor caro por isso, então vamos no mínimo respeitar a ordem cronológica, o que queremos saber é se quem já recebeu estava na sua vez de receber, tem que parar com esse negócio de jeitinho brasileiro para beneficiar a um ou outro. Todos são iguais perante a Lei, então, se eu tenho ação para receber da prefeitura, quando chegar a minha vez eu recebo, para não furar fila.

Então Senhores, essa é a minha preocupação, gostaria que os Senhores pensassem da mesma forma, votassem o requerimento, e o mais importante, que o prefeito atenda e responda dentro do prazo regimental. Temos dificuldade, pois documentos são encaminhados e temos de ficar cobrando para que haja resposta, com relação aos dois assuntos, educação e o precatório, vejo que é de suma importância que esta casa tenha conhecimento do que está acontecendo com essas receitas, porque os problemas existem e vão continuar existindo, mas precisamos saber, naquilo que pudermos orientar o poder Executivo, para que tais fatos não voltem a acontecer, obrigado.

O SR. LAERTE MENDES (PPS) – Vereador Messias, caso esta casa aprove este requerimento, e os documentos não sejam entregues, o que Vossa Excelência pretende fazer?

Gente, estou olhando este requerimento aqui, o Vereador acho que fica uns três dias pensando à noite toda para fazê-lo, porque conseguimos enxergar algumas coisas, vemos que é um requerimento pesado, porque, ordem cronológica, eu não sei se a Prefeitura está pagando na ordem cronológica, acho que Vossa Excelência está certo, temos de saber.

Na questão do FUNDEB, o dinheiro vem, todos falam que os professores estão ganhando pouco, que é necessário melhorar o salário, se a quantidade de pessoas que o Nobre Vereador citou realmente presta serviço para a Educação, é bastante coisa, e tem coisas que não sabemos, só saberemos se votarmos em um requerimento desta qualidade, eu fiz a pergunta para o Nobre Vereador, mas eu já sei as medidas que ele irá tomar, eu enxergo um pouquinho longe, já digo desde já que sou favorável, quero que

ele venha para esta casa, mas não sei não, para vir para cá acho que você terá que descer em Eldorado Paulista, acho que esse documento não vai vir tão fácil.

O SR. PRESIDENTE (Ariovaldo Lopes – DEM) – Coloco o requerimento 016/2018 em votação.

[Inicia-se a votação] [Aprovado: todos votam a favor]

Está aprovado o requerimento 016/2018.

Está aberto o uso da palavra livre aos oradores inscritos.

Primeiro, Vereador Laerte Mendes.

- PALAVRA LIVRE -

O SR. LAERTE MENDES (PPS) – Cumprimentou a todos, iniciou sua fala elogiando a Conduta dos novos funcionários da Casa, parabenizou e solicitou melhoria salarial a todos, em seguida comentou sobre a pressão sofrida por todos os vereadores em decorrência ao Projeto que visa melhoria Salarial aos Servidores Municipais e aumento de cinquenta reais no Vale alimentação. Continuando comentou sobre o contrato por Frente de Trabalho, solicitou apoio dos demais Vereadores na Cobrança desses contratos, esclareceu que os projetos são aprovados, mas o vereador não é atendido em suas reivindicações, citou varias demandas a ser atendida, a Balsa do Bairro Andorinhas que não dispõe de balseiro, solicitou melhorias na escala e cobrança do Prefeito. São essas suas palavras, desejou boa noite a todos.

O SR. ADILSON RODRIGUES (PSBD) – Cumprimentou a todos, iniciou sua fala fazendo uma indicação Verbal solicitando reparos, melhorias na Rodovia Jeremias de Oliveira Franco, expôs que em diálogo com o Prefeito foi informado que foram adquiridas quarenta toneladas de Asfalto para manutenção da Estrada, citou a importância dos reparos, principalmente nos buracos grandes, mas deixou claro que o reparo deve ser feito adequadamente para evitar problemas futuros, pois se deixar de fazer o reparo pequeno prejudica o trabalho e mais tarde perde-se todo o asfalto, comentou que os reparos pequenos são prioridade no momento para manter parte da Estrada.

Prosseguindo, comentou sobre a pontuação da Educação Municipal no IDEB (Índice do Desenvolvimento do Ensino Básico), solicitou a Secretaria da Casa uma Moção de Congratulações aos Dirigentes e Servidores da Educação, pela superação em média do Índice de Desenvolvimento do Ensino Básico - IDB 2017, medido pelo Instituto Nacional do Estudo e Pesquisa Educacional-INEP, explicou que o Município numerou significativamente os indicadores educacionais com objetivo de alcançar metas estipuladas pelo governo ao avanço do futuro trabalho coletivo, onde os protagonistas são os professores que fazem interligação com os alunos no processo de aprendizagem, solicitou valorização desses profissionais e parabenizou o corpo todo da Educação por este trabalho prestado e o Título recebido pelo Município. São essas suas palavras, desejou boa noite a todos.

O SR. SIDNEI ROCHA (PV) – Iniciou reforçando a fala do Vereador Laerte referente ao Contrato de Frente de Trabalho, comentou sobre a demora pela contratação de novos funcionários e durante esse ano somente houve uma contratação por Frente de Trabalho, deixou claro sobre a importância do serviço para os munícipes, pois o salário é pouco, mas a pessoa que não tem renda o contrato ajuda principalmente em Comunidades como dos Bairros Pilões e Maria Rosa. Em seguida cobrou melhorias na guarita próxima a Ponte, descreveu as dificuldades da população por falta da guarita, cobrou providencias urgentes pra atender a população. Prosseguindo falou sobre a falta de roçada na Estrada do Bairro Maria Rosa, citou que sofre diariamente cobranças dos moradores locais, pois o mato está cobrindo a Estrada, solicitou a contratação de frente de Trabalho para atender a demanda local. São essas suas palavras, desejou boa noite a todos.

O SR. ANDRÉ LUIZ (PV) – Faz uso da tribuna, cumprimentou a todos, iniciou sua fala cobrando a contratação de Frentes de Trabalho, citou a importância dos Contratos para amenizar o desemprego local, solicitou pulso firme dos Vereadores em suas reivindicações para resolver os problemas com a

Administração, citou os problemas com as guaritas, expôs varias demandas a ser atendida e os perigos de acidente por falta de manutenção das mesmas.

Solicitou postura dos Vereadores nas decisões, nas cobranças, exigindo melhorias e providências imediatas, evitando que aconteçam problemas maiores, cobrou atitudes de todos em pressionar o prefeito nas suas ações, pois são nove e com exigência as coisas acontecem. Prosseguindo falou das estradas, comentou sobre a falta de manutenção que sempre chove, quebra a maquina ou é feriado e o serviço não é realizado, citou que vem acontecendo desde o ano passado e continua.

Comentou a seguir sobre a reposição salarial, deixou claro que não acredita que possa acontecer, pois ninguém passa segurança nas informações e o índice da folha ultrapassou a cinquenta por cento, solicitou a contratação de uma empresa séria, especializada para analisar a demanda, citou as precatórias que passam de um milhão, mas não são comprovadas em papel, cobrou acesso às informações, diálogo e ciência aos funcionários do que está acontecendo, acesso ao relatório do Ministério Público, citou que se revoga uma Lei sem pensar no funcionário que ganha pouco e vai ficar sem receber, deixou ciente que o ato acarretará mais uma Ação Publica contra a Prefeitura, pois se o funcionário ganha mal e corta sua insalubridade total, sem regularizar a situação, citou o transtorno que vai causar, comentou casos como os dos Agentes de Saúde, que por Lei tem direito a insalubridade e até o momento não recebem, mais uma medida a ser tomada contra a Prefeitura.

Cobrou postura e melhorias nas ações dos Vereadores. São essas suas palavras, desejou boa noite a todos.

O SR. DANIEL MESSIAS (PTB) – Cumprimentou a todos, iniciou sua fala parabenizando aos Professores da Rede Municipal pela nota do IDEB, mas, no entanto deixou claro que não condiz com a realidade da rede, pois a avaliação foi feita com aluno da sede do 5º ano e desafiou a Secretária de Educação a aplicar a mesma prova aos alunos de Zona Rural, deixou registrado o desafio, visto que na zona rural ainda trabalham em salas com várias séries, e não consegue passar conhecimento, desenvolver a aprendizagem trabalhando com três ou quatro séries juntas, citou que os Bairros Ribeirão, Bairro Pilões e Maria Rosa, têm esse tipo de aprendizagem. Comentou que o Prefeito ficou de resolver e até o momento nada foi feito em melhorias para a População do Bairro Ribeirão.

Cobrou os responsáveis e especialistas em educação que não conseguem visitar as escolas e não sabem os problemas que ocorrem nas escolas, os alunos de zona rural estão tendo uma perda muito grande, não pelos Professores, mas pela gestão, que não oferece condições, não fiscaliza o que acontece nas escolas da Zona rural e mesmo assim foi superada a meta do Governo do Estado.

Parabenizou e solicitou valorização aos profissionais, como acontece com os professores do Estado, pois quando a educação melhora, eles são valorizados, reconhecidos. Solicitou que o Município exerça a mesma pratica, citou que continua critico, pois as Escolas não tem o que se espera tanto para os alunos quanto para os professores que estão lutando por um aumento que lhe foi concedido por Lei, mas tem que se comemorar pela nota.

Prosseguindo comentou sobre a situação das Estradas, comentou estar aguardando as melhorias, que são promessas do Prefeito e do Secretário de Obras e até o momento não foi iniciada e a situação está precária a cada dia. Em seguida falou das horas extras, deixou claro que horas extras não é forma de melhorar salário de funcionário e sim garantir uma remuneração pelo horário trabalhado além de sua jornada normal, citou ser contra pagar hora extra para quem não faz, citou que há no município muitos funcionários que não faz horas extras, mas recebe e aqueles que trabalham e faz não recebem. Deixou registrado para os funcionários que acompanham seu trabalho, que sempre defendeu os funcionários e todos os Projetos que estiveram em pauta do interesse da maioria, do interesse do funcionário vai ser votado, terá seu apoio, mas os funcionários que não trabalham e desejam receber horas extras, não representará esse cidadão e sim a todos os funcionários dedicados que desempenha seu papel. Deixou claro que sua luta é pelo povo e não obtém nada em troca para que o Prefeito o atenda, suas solicitações

são para o povo a pedido do povo, por melhorias na Educação, Saúde, melhorias de estrada e transporte, nada individual, citou que não está como Vereador para obter benefícios em troca, mas para lutar e atender os ideais do povo. São essas suas palavras, agradeceu a todos.

O SR. ALESSANDRO MENDES (DEM) – Cumprimentou a todos, iniciou comentando que esteve no Bairro Praia Grande, acompanhando o andamento das Obras, citou que a obra do Centro Comunitário e do micro bacias que faz parte da fiscalização do município estão paradas há um mês e meio, trata-se de uma obra do Estado, mas esta encostada sem trabalhador no local, o Projeto SEIA para melhorias na Estrada do Bairro Descalvado está parado, as tubulações está toda na beira da Estrada, a reforma do forro do Posto de Atendimento Rural, está parada, entrando morcego, insetos e outros, citou que não tem como elogiar os serviços, pois estão todos parados, citou que a estrada fica de frente para o bairro e até o presente momento não há sequer um Projeto de Balsa para fazer a travessia do povo, destacou que o transporte escolar só faz a rota até o Bairro Descalvado e o barco conduz os alunos rio abaixo para pegar o transporte escolar, sendo que poderia estar somente atravessando o rio para chegar ao transporte, citou que os moradores solicitam coisas simples e que faria diferença em suas vidas.

Prosseguindo falou sobre a Saúde, destacou que recebe recurso, mas falta medicação e outras coisas na rede para melhor atendimento à população. Em seguida falou sobre a Educação, parabenizou aos Professores e aos alunos que atingiram a meta do IDEB, mas, porém deixou claro que a realidade é outra, reforçando as palavras do vereador Daniel Messias, destacou a importância de ter uma escola adequada pra atender a demanda da Rede Municipal, que hoje passa pela situação de ter que dividir salas para atender os alunos, citou que o Índice alcançado não convém com a realidade, solicitou mais envolvimento da Educação em prol a melhorias no Setor, pois há vários problemas na Educação com Escolas prestes a fechar, mas questionou o que fazer com os alunos que hoje ocupa o Prédio do Estado, solicitou apoio de todos a reivindicar uma Escola para o Município e que no próximo ano não tenha que passar pelos mesmos problemas usando a Escola Estadual.

Comentou a seguir sobre o Esporte e Cultura solicitou ao Prefeito Valmir a nomeação de um Profissional capacitado para resgatar os jovens, oferecendo aulas de Capoeira, dança e teatro, eventos fora do município. Cobrou Valorização dos Profissionais motoristas de Ambulância e outros, capacitação, que o município invista no Profissional como mecânico e motorista de emergência, destacou a importância de valorizar e capacitar os profissionais. Prosseguindo solicitou apoio ao grupo de escoteiros Bacani que necessita de tecido para os uniformes, destacou a importância de valorizar essas iniciativas que atende o publico jovem do município. São essas suas palavras, agradeceu a todos.

O SR. OTACÍLIO FRANCISCO (PSB) – Cumprimentou a todos, iniciou justificando as dificuldades em atender a demanda solicitada ao Prefeito e Secretario de Obras, devido à falta retroescavadeira, caminhão, citou que está difícil, concorda com os Vereadores que solicitam ambulância, pois saúde é prioridade, mas há outros Setores também que requer investimentos para suprir as necessidades locais, citou mudanças no Setor de Almoxarifado, comunicou que os Responsáveis atualmente estão o Engenheiro Dhiordan e o Amaury, citou que cobra muito o Prefeito pela contratação de frente de trabalho, cobrou agilidade do Prefeito para resolver, atender suas solicitações, citou que não estão em comum acordo nas decisões e se agenda a maquina para atender um determinado Bairro o Prefeito passa pra outro sem termino dos serviços.

Solicitou apoio e união dos Vereadores nas cobranças com o Prefeito, destacou a importância de cobrar juntos para conclusão dos serviços. São essas suas palavras, desejou boa noite a todos.

O SR. BENEDITO URSULINO (PTB) – Cumprimentou a todos, iniciou comentando sobre as cobranças que sofre no Bairro da Serra, citou varias demandas a ser atendida como os reparos na quadra coberta que durante todo seu mandato ficou sem manutenção, falta lâmpada, pintura e outras melhorias, cobrou melhorias na Praça que o Prefeito prometeu, citou que o Bairro necessita de melhorias e pequenos reparos faz a diferença.

Solicitou reforma da Ponte do Ouro Grosso, cobrou urgência na Aquisição do material que necessita de cento e oitenta vigas, citou que solicitou ao Engenheiro um Projeto da Ponte que a Secretaria da Casa Civil pediu, mas infelizmente não foi atendido devido o acúmulo de serviços do Engenheiro, cobrou atitudes do Prefeito para atender a demanda, em seguida falou da Ponte do Pedrão citou ser umas das pontes mais perigosas do Bairro e necessita de reparos urgentes e a Comunidade está cobrando, solicitou apoio do demais Vereadores para cobrar e assim amenizar os problemas do Bairro. São essas suas palavras, desejou boa noite a todos.

O SR. PRESIDENTE (Ariovaldo Lopes – DEM) – Solicitou ao Vice-Presidente Otacílio Francisco dos Santos, que assumisse a direção dos trabalhos para que ele pudesse fazer uso da palavra.

Cumprimentou a todos, iniciou sua fala parabenizando todos os funcionários da Educação pela nota atingida no IDEB, em seguida falou sobre a Balsa do Bairro Andorinhas, comentou a necessidade da balsa para os moradores local, citou ter eleitores do município que residem no Bairro João Surá e a Balsa se encontra em péssimo estado de conservação, orientou parcerias com os fazendeiros para melhoria da mesma.

Em seguida comentou que esteve no Bairro da Serra, citou as dificuldades que o Vereador sofre com as cobranças, destacou a importância do reparo na Ponte Ouro Grosso, que atende a comunidade local, descreveu a situação das vigas e solicitou reparos urgentes para evitar a interdição da ponte. Cobrou a seguir melhoria Salarial para os Servidores da Prefeitura, citou ser uma vergonha um motorista, Eletricista receber um salário mínimo, comentou que há muito tempo precisam de reajuste salarial. Comentou sobre a frente de trabalho procurou se inteirar da Situação, mas até o presente momento não foi resolvido, orientou a todos a forma de contratação dos interessados.

Prosseguindo falou da Ponte da Passagem que está sem lâmpadas no local, falou do excesso tráfego de caminhões nas estradas, explicou a todos as dificuldades para regularizar a situação. Solicitou apoio de todos nas cobranças por melhorias. São essas suas palavras, desejou boa noite a todos.

Nada mais havendo a tratar, o Sr. Presidente declara encerrada a presente Sessão Ordinária.